



O Baile de Gala do Fim de Ano é lembrado como uma noite mágica de *muito esplendor e beleza*

• PÁGS 4 e 7



Vista panorâmica de um dos momentos mais bonitos do Gala de Fim de Ano realizado no dia 25 de novembro

Felix Alberto Lima e a sua concorrida noite cultural realizada no *Convento das Mercês*

• PÁG. 8

Divulgação/



NESTE FIM

de semana, quando iniciamos o ano 45 (XLV em algarismo romano) deste caderno que é leitura obrigatória dos maranhenses, destaque para uma história de amor que envolve uma bela modelo maranhense, Isadora Amorim (Miss Maranhão 2015) e o empresário norte-americano Aaron Luther

• PÁG. 9

Está inaugurada a temporada dos sinos que - ao contrário dos que dobravam pelos mortos no célebre romance de Ernest Hemingway - batem pela euforia dos que compram ou vendem alguma coisa, neste baile do consumo que se instala no comércio.

É bem verdade que a criatividade das agências de publicidade trabalha febrilmente para ajudar o "Bom Velhinho" a gastar o nosso 13º salário, mas é prudente ter um pouco de cautela. E deixar os sinos tocarem só pelo seu prazer de viver

Natal, afinal de contas, quer dizer exatamente isto: vida nova, a partir de um renascimento.

Pois bem, no período natalino, as torres gêmeas da minha mesa de cabeceira costumam crescer um pouco mais, por conta de alguns amigos que se identificam comigo pelo prazer da boa leitura. Entre nós é muito fácil escolher um presente de Natal.

Não faz muito tempo, ganhei de um desses

JÁ É NATAL

e os sinos dobram no feérico baile do consumo que se instala no comércio

amigos viciados em leitura um livro que mais tarde seria transformado em filme de grande sucesso: O Caçador de Pipas, de Khaled Hosseini.

Devo confessar que fiquei tocado pela história impressionante sobre a amizade entre dois meninos, que envolve lealdade, traição, amor, honra, culpa e medo, tendo como pano de fundo o Afeganistão e os talibãs.

Como sentimentos são iguais em qualquer parte do mundo, não há como o leitor não se identificar com ideias, percepções e comportamentos dos personagens. De minha parte, fiquei como-

vido com a passagem que define o destino profissional do garoto rico da história.

Ele lia contos para o companheiro pobre, que era analfabeto. Um dia, para caçar do amigo, resolveu inventar um final diferente para o relato. Continuou a folhear o livro, fingindo ler, e soltou a imaginação, já se preparando para rir da ingenuidade do outro. Quando terminou a narrativa, foi surpreendido pelo aplauso do companheiro, que disse:

- Esta foi a melhor história que você já me leu! Então, com aquele elogio espontâneo, ele se

dá conta de que tem talento para escrever. E mais tarde torna-se um escritor de sucesso.

Durante algum tempo andei lendo sobre a chamada profecia autorrealizável - um processo pelo qual as expectativas de que algo vá ocorrer aumentam a possibilidade de sua ocorrência. Se a professora olha para um aluno no primeiro dia de aula e conclui que ele será um problema, é muito provável que se torne um problema. Se prevê o sucesso de uma criança, aumenta a chance de que ela tenha bom desempenho. Por quê? Simplesmente porque o tratamento dispensado a uma e outra será diferente, o que também as condiciona a responder de maneira diferenciada.

Então, todos nós temos o poder de tornar o mundo mais agradável nesta temporada dos sinos, que batem pela euforia do consumo.

Basta olharmos o nosso próximo com o olhar generoso do menino afegão que corria atrás das pipas - pois assim sempre ouviremos dele a sua melhor história.

Fotos/Divulgação



Ministro Reynaldo Fonseca, Nelson Rêgo, Rosinete Rêgo, a Senadora Eliziane Gama, o Ministro André Mendonça e o Desembargador Federal Roberto Veloso



A família do autor, o juiz Nelson Moraes Rêgo presente no lançamento: da esquerda para a direita: Filipo Moares Rego (advogado), Fernando Caldas (Economista Banco Central) Maria Helena MR Caldas (Artista Plástica) Nelson e Rosinete Moraes Rego, Marcelo Caldas (advogado) e Apolo Colaço (advogado)

JUIZ NELSON RÊGO LANÇA LIVRO EM BRASÍLIA

A Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal, no Supremo Tribunal Federal - STF, foi palco no dia 29 de novembro do lançamento do livro "Poder Judiciário ao Desenvolvimento", de autoria do Juiz de Direito Nelson de Moraes Rêgo.

O evento contou com a presença ilustre de Ministros do STF, como André Mendonça e Reynaldo Soares Fonseca, além de Desembargadores, Juizes Federais e Estaduais, Defensores Públicos,

Advogados, Deputados, Professores, Intelectuais, familiares e amigos.

Como coordenadora geral do evento, apesar de impossibilitada de comparecer devido a problemas de saúde, Silvânia Tamer conseguiu coordenar o lançamento remotamente, garantindo o sucesso do evento.

As fotos do encontro evidenciam a presença marcante das diversas figuras importantes que prestigiaram o lançamento.



A Desembargadora Sônia Amaral com o Juiz de Direito Nelson Rêgo



O advogado Apolo Colaço, Bernardo Colaço, Evenlyn Colaço e Cristiano Kliemann



Deputado Federal Gildenemir Sousa e Nelson Moraes Rêgo



Comandante da Polícia Militar do Maranhão, Coronel Paulo Fernandes e o Tenente Thalyson



Os advogados Adriana Pessoa e Aderson Rodrigues Pessoa



Dr Ivan Fecury e Bianca Fecury (grupo Ceuma)



Dayvson Franklin de Souza e sua esposa Patrícia de Souza, apreciando o livro



As advogadas Rubia Nara Rinaldi Leão e Maria Cecília Domingues



Os advogados Achylles e Clara Brito com o autor Nelson Moraes Rêgo



Juíza Corregedora do Superior Tribunal Militar, Safira Figueiredo recebendo o autógrafo do escritor



O autor Nelson Rêgo com o artista plástico Fransoufer e sua esposa Alaide



Nelson Rêgo com o advogado Cristiano Costa



Nelson Rêgo como advogado e presidente do Capítulo da Adhonet em Brasília, Jonathan Aires Silva Rosa



O Ministro André Mendonça com os Juizes Federais Clodomir Sebastião Reis e Rafael Costa



Cirilo Noelis Reyes Aguilera e Maria Madalena Rosa



A Defensora Pública Clarisse Bina, seu esposo advogado Felipe Carvalho, o Juiz Nelson Rêgo, o advogado Ivan Fecury e o Juiz Federal Rafael Costa



Bruno Moraes Rêgo e o escritor Nelson Rêgo



Advogada Sara Pereira, Rosinete Rego, Nelson Moraes Rego e a médica Wilna Pereira



Reunidos na festa de premiação, Gustavo Almeida (Diretor de Criação), Nilson Takashi (Diretor Geral), Alan Neto (Diretor Comercial da TV Mirante) e a esposa Amandha, Reinaldo Soares (Diretor de Mídia), Hélder França (Diretor de Planejamento)

PROFISSIONAIS DO ANO DA REDE GLOBO

Foi realizada na noite da última quinta-feira de novembro, em São Paulo, a entrega de um dos mais importantes prêmios da publicidade brasileira.

O prêmio Profissionais do Ano da Rede Globo chegou a sua 45ª edição e premiou agências em 18 categorias.

A criatividade para conscientizar. Uma boa ideia capaz de divertir. E como não se emocionar com um reencontro desses – pontuou o Diretor Comercial da TV Mirante, Alan Neto, que esteve presente com a esposa Amandha Pinto.

Os criadores dos comerciais mais brilhantes de 2023 se reuniram em São Paulo para celebrar. A festa tradicional ganhou até apelido: o Prêmio Profissionais do Ano agora é PPA.

A diretora de Negócios Integrados em Publicidade da Globo, Manzar Feres, explicou a importância do prêmio:

“Este ano a gente fez essa mudança, que pode parecer pequena,

mas não é. Dá uma modernidade para o prêmio e mostra que a Globo quer sempre acompanhar as tendências. O sucesso do PPA é esse: ele ocupa um lugar no mercado publicitário muito específico e onde o Brasil brilha. Então, é um prêmio brasileiro que traz essa luz para os publicitários brasileiros que tanto merecem”.

Em 45 anos de história, o PPA já avaliou mais de 44 mil peças publicitárias e distribuiu mais de 3 mil troféus, premiando trabalhos no Brasil inteiro.

A novidade desta edição foi “Ações em Conteúdo” na categoria regional. Concorreram marcas e agências que atrelaram suas mensagens publicitárias à produção local da Globo, um jeito de valorizar a cultura e os sotaques do país.

O Grupo Mateus, do Maranhão, concorreu e foi até a etapa final da campanha Norte e Nordeste, criada pela TK Publicidade.



Amandha Pinto e Alan Neto durante visita à TV Globo em São Paulo, quando participaram de um almoço de confraternização



Amandha Pinto com Rodrigo Lima (Gerente de Afiliados da Globo) durante a visita que fizeram à TV Globo



Alan Neto e Amandha no estúdio onde Ana Maria Braga faz o programa “Mais Você”

Coisas que dão sentido e encanto à vida

Eduardo Galeano, o grande escritor uruguaio, disse numa entrevista, já faz algum tempo, que a página em branco (no papel ou na tela do computador) ainda lhe causava terror. O gaúcho Luiz Fernando Veríssimo tem uma explicação igualmente desconcertante para o seu incomparável talento de escritor e cronista. Diz que sua inspiração é o pânico – o pânico do prazo de entrega dos textos que assina em jornais e revistas.

Sempre que enfrento essas duas situações, a página em branco e o horário de fechamento deste caderno penso nesses monstros sagrados da escrita e nas suas curiosas confissões. Mas quem realmente me estimula a seguir em frente são os leitores anônimos que enchem o meu correio eletrônico de comentários sobre o que escrevo. Alguns, favoráveis. Outros, nem tanto.

Galeano soube muito pouco da minha existência,

Veríssimo talvez até lembre-se de que conversamos umas duas vezes – uma delas, quando ficamos deslumbrados com o espetáculo do Boi Bumbá, em Parintins, no Amazonas.

Mas não são poucos os leitores anônimos que transitam com desenvoltura pelo mundo das palavras e chegam a ministrar verdadeiras oficinas de texto e que sempre encontram tempo para ler o que escrevo e para me mandar uma mensagem de carinho e incentivo. Generosos, eles pinçam uma expressão ou um parágrafo menos rotineiro e disparam e-mails açucarados de simpatia. Escrever – concluo por experiência própria – também é uma questão de autoestima.

Outro dia li um interessante artigo de um professor de filosofia sobre o sofrimento dos torcedores de futebol. Quando seu time perde, ele conta, fica pouco produtivo,

foge-lhe a inspiração, custa a se recuperar. Parece exagero, mas a frustração de uma expectativa, por menor que seja, tem o poder de nos abater. Somos assim, movidos a motivação. Uma reprimenda estraga o nosso dia. Um elogio nos eleva o espírito e nos faz ver a vida com olhos de crença e esperança.

Só não podemos nos deixar enganar: muitas vezes a crítica é mais importante do que o elogio.

Sem qualquer desconsideração às gentilezas de meus leitores e amigos, sempre aprendi mais com as críticas do que com eventuais louvações. Fico, evidentemente, envaidecido com o carinho de suas mensagens. Mas elas servem, acima de tudo, para me lembrar de que um sorriso, uma palavra gentil, um elogio sincero, um gesto de atenção, todas essas coisas simples, têm o poder de dar sentido e encanto à vida.

45 anos de PH Revista

O PH Revista inicia hoje o seu 45º ano de circulação. Presença de todos os fins de semana nos lares maranhenses, o caderno mais glamuroso da imprensa brasileira – é o mais antigo suplemento de variedades em circulação no país –, se mantém fiel à sua proposta original: cobrir os mais importantes acontecimentos sociais, culturais, políticos e econômicos do Maranhão. E, quando os fatos têm ligação com este estado, fazemos a cobertura em qualquer lugar do Brasil e do Mundo.

Para comemorar essa nova marca conquistada com muito amor e dedicação, realizamos o Gala de Fim de Ano no dia 25 de novembro de 2023, um deslumbrante evento que celebrou os 44 anos do caderno e mais de meio século de jornalismo deste Repórter PH.

Em meio à animação da noite, quando entrou em cena mais uma atração musical, o bom amigo dos tempos de colegial Murilo Albuquerque, não se conteve:

– Este burburinho me faz lembrar o jornalista britânico Simon Hoggart que, certa vez, disse, entre uma taça e outra de champagne, que viver em Nova York é como estar numa festa terrivelmente tarde da noite. Você está cansado, com dor de cabeça desde que chegou, mas não pode ir embora porque senão perderá a festa.

E complementou: – Assim acontece com quase todos os convidados de Pergentino Holanda para os seus eventos monumentais. Se forem embora cedo, perdem a festa.

Nesta edição damos continuidade com a publicação de novas imagens da festa que ficará para sempre na memória de quantos dela participaram.

Influência de Dino

Nos bastidores, só se fala numa rearrumação política no Maranhão após a indicação de Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal.

É que um retorno de Dino ao Judiciário muda muita coisa no campo político, com eventuais impactos em esferas da administração pública estadual.

O atual ministro da Justiça deixará de ter, por exemplo, influência na indicação de nomes que ocupam cargos em secretarias do governo do Estado.

Bom relacionamento

Mas isso é uma consequência automática? Não, exatamente. Porque o governador Carlos Brandão quer manter um bom entendimento com o futuro ministro do STF.

E por isso mesmo deve arrastar ainda por algum tempo a ideia de substituição de nomes em secretarias importantes do governo.

Qualquer mudança mais radical só deverá acontecer – se acontecer – no segundo semestre do próximo ano.

Controle de Brandão

Com a saída de cena de Flávio Dino, não há dúvida de que o governador Carlos Brandão marcha lépido e fagueiro para conquistar o título de líder do maior grupo político do Estado.

O grupo do governador tem o controle da administração estadual, de importantes prefeituras do interior e de partidos políticos de destaque, como é o caso mais recente do MDB.

Tudo isso deve fazer diferença, por exemplo, nas eleições municipais do próximo ano.

Hotel português

O governador Carlos Brandão está entusiasmado com o projeto de instalação de uma unidade da rede portuguesa de hotéis Vila Galé em São Luís.

Sobre isso, ele conversou esta semana com o ator Paulo Betti e a atriz e comediantes Dadá Coelho, em visita de ambos ao Palácio dos Leões.

Brandão disse que o hotel deve ser instalado ainda no próximo ano em casarão estratégico do centro histórico.



José Jorge recebendo o ex-ministro, ex-senador e ex-governador Edison Lobão

“O VALE DA CURACANGA” ENCANTA BRASÍLIA

Segundo o jornalista Alberto Pessoa, da Nova Imagem Revista, a noite da última sexta-feira (1º de dezembro) ficará marcada como o dia em que a fábula “O Vale da Curacanga”, do escritor maranhense José Jorge Leite Soares encantou Brasília.

Realizado no Espaço Cultural da Casa do Maranhão-DF, o evento foi prestigiado por pessoas ilustres e admiradoras do escritor e da literatura. Entre estes o ministro Reynaldo Soares da Fonseca, o Desembargador Federal Roberto Veloso, a deputada Erika Kokay, o ex-ministro Edison Lobão, Alexandre Costa Júnior, a presidente da Casa do Maranhão-DF Gilza Everton, jornalistas e outros convidados.

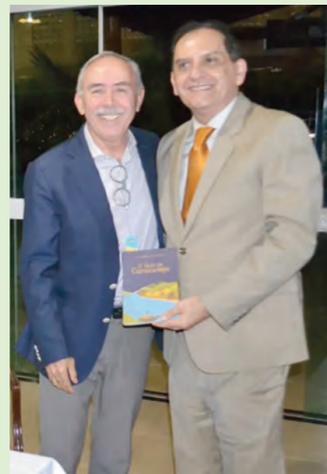
Nos momentos em que antecederam o lançamento, o autor fez um breve relato sobre a obra.

“Curacanga é um vale encantador na Baixada Maranhense. Mas encantada mesmo é a Curacanga: uma bola de fogo assustadora, que persegue a todos nas noites de lua cheia. Passada na década de 20, do século passado, a obra traz personagens próprios à República Velha, cuja política era dominada pelos coronéis, latifundiários, de quem partiam as decisões, as realizações e as novidades anunciadas no jornal do seu reduto eleitoral: um

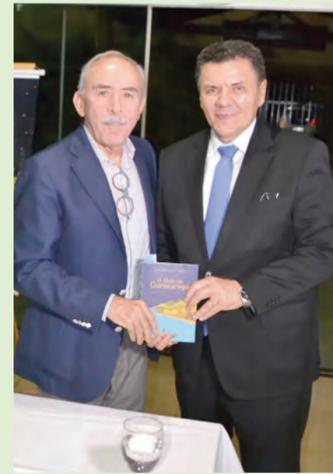
lugar distante da Capital. No momento em que o progresso chegava ao Brasil em forma de energia elétrica e radiodifusão, a possibilidade de levar energia à região usando o babaçu como matéria-prima afigurou-se como uma descoberta e tanto”, relatou José Jorge.

“O Vale da Curacanga” versa sobre credíes, lenda e superstição, peculiares ao imaginário popular são com vivos matizes; a visão de mundo local descrita com preciosos trejeitos regionais.

“O mito emerge como protagonista de uma narrativa, em que o nicho de riqueza extrativista das quebradeiras de coco é ameaçado pela tecnologia de uma indústria de óleo babaçu. Episódios pitorescos abordam contrastes sociais e discriminação de gênero historicamente encastelados no país, e são trazidos à baila em uma narrativa sedutora na qual o anseio pelo progresso é colorido com uma bonita história de amor verdadeiro. As aquarelas encartadas na obra denunciam mais um talento de Zé Jorge, o pintor, romancista, contista, que promove, com arte e letra já maduras, um encontro prazeroso com o sorteado leitor, sob a inspiração, o fascínio e o poder da lua cheia”, descreve a professora Elizabeth Rodrigues.



José Jorge com o ministro do STJ Reynaldo Soares da Fonseca



José Jorge com o desembargador federal Roberto Veloso



José Jorge autografando o livro para Graça Soares Amorim



Alexandre Costa Júnior estava na fila de autógrafos



Astrogildo Quental e o ex-ministro Silas Cavalcante foram prestigiar o escritor maranhense

Fotos/Paulo Soares/Divulgação/Herbert Alves/Marcus Studio/ Miguel Viégas/Ribamar Pinheiro



O espetáculo de música e dança realizado pela Expressor no início da festa foi simplesmente monumental

GALA DE FIM DE ANO: Charme, beleza e glamour deram o tom de elegância à nossa festa

Sabem todos os que me honram diariamente com a sua leitura que a minha paixão pela vida está diretamente ligada à alegria de reunir amigos para abraços de fraternidade e de reencontro e que acredito que seja, por si mesma, a grande festa que nos recompensa dos muitos embates que constituem o duro, porém gratificante ofício de viver, dádiva e penhor que nos cabe preservar.

Mais uma vez, tive a recompensa das lutas em que me empenho para cumprir minha função em nossa sociedade, que é ser o atento cronista dos dias que passam, mas que ficam perpetuados em registros que podem ser meros olhares a partir de um ângulo pessoal e impressionista. Mas que tem, para os dias que virão, o papel bem mais relevante de matéria-prima da história de nossos costumes, de painel no qual estão retratados traços e matizes marcantes de nossa contemporaneidade.

Amigos, às centenas, tive a

imensa alegria de receber no encontro festivo que para eles preparei com o selo e prestígio do Grupo Mirante. Fiz, mais uma vez, a minha festa para ser a nossa festa, para constituir, com todas as veras do coração, minha oferenda de amizade e de confraternização.

E assim, na comunhão ardente com o coração da vida, percebia-se o rubor da exaltação do humano existir, a certeza da fé revigorante que irradia sua luminosidade sobre as taças do sentimento, o champagne da vida borbulhando sobre os lábios úmidos da alegria, o calor dos abraços e mãos encontrados no espalmar dos dedos da existência, o encontro do sim com os que pensavam talvez, a temura plena de todos que fizeram da noite do provisório um amplo sol de eternidade.

Com esse elenco de sortilégios e arco-íris anunciadores, o presépio do meu coração, em chamas de amizade, acolheu aqueles – antigos e novos – companheiros de saga cósmica para o banquete da

permanente glória de meu luminoso pacto de existir. E tudo aconteceu sob a luz da estrela, espargindo ouro e prata sobre os sinos do coração.

Minha pequena e grande sagrada família – meus amigos – mais uma vez brindavam aos céus e à terra a graça de estarem vivos, numa confraternização em clima de despedida de 2023, regida pela cor da amizade de todos os que estavam presentes, incluídos os que só penetraram em espírito.

Onde aconteceu? Abro o meu coração, meu presépio interior a vocês. Mas podia ser também nos salões do Palazzo Eventos, no Araçagi, para onde transferi, por algumas horas de celebração e confraternização, toda a minha paixão pela vida.

Confira, nesta edição, mais fotos da decoração da designer Cíntia Klamt Motta e dos amigos que estavam lá. E viaje comigo numa noite de sonho. Depois, encha uma taça de champagne e brinde com os seus, os meus, os nossos amigos.



O Repórter PH com Teresa Martins, a eterna parceira dos eventos deste caderno e da coluna PH



José Augusto Diniz e Karla Patrícia (a prestigiosa presença da Operadora Maxx no evento)



Layla e Márcio Gomes Assub (a presença da DOM Medicina)



A designer Cíntia Klamt Motta brilhou mais uma vez com o seu projeto de decoração inspirado na música Hotel Califórnia

GALA DE FIM DE ANO - 2: a música através de uma seleção de grandes sucessos, a começar por Hotel Califórnia

No fim de ano todos se reencontram, todos se juntam pelo abraço, pela oferta e pela mensagem, envolvidos pelas cores do amor. Tudo é festa e há em tudo a espontaneidade do contentamento.

Sim, porque ninguém manda na alegria. Que atraiu os convidados, motivados pela música e pela iluminação feérica de Neko, para os embalos na pista de dança, ora comandados pelo corpo de baile da Escola de Dança Expressor, ora pelas guitarras do grupo Vertigo ou pela voz a la Fred Mercury do vocalista Márcio Vianna ou da experiente cantora Morgana Storm,

abrindo caminho para a magistral participação da excelente banda Argumento.

Destaque para a participação do DJ Edy, o mais festejado de Brasília. Usando o recurso de computadores de última geração, criou uma sintonia perfeita com a drag Adrianna Bombom, esplendorosa na abertura com MyWay. Ou com os dançarinos de tango Ana Carolina e Simone Raucci (ele, italiano considerado um dos melhores dançarinos do mundo)

Toda a programação musical teve a participação do vídeo design Etevaldo Trajano Junior, que reuniu lindas imagens para o exuberante

passeio pelas danças do mundo.

Também chamou a atenção no Gala de Fim de Ano a intensa movimentação dos convidados. Como a decoradora Cíntia Klamt Motta explorou os espaços vazios para conseguir o efeito de um grande e deslumbrante cenário, as pessoas circularam mais, num entra-e-sai interminável durante a noite toda, nos diversos ambientes montados para a festa. O resultado foi uma animada e inesquecível troca de abraços, que se repetiam a todo instante, por quantos participaram dessa noite mágica e de puro encantamento.



Benedito Buzar e Solange



Isabella e Benedito Ubaldo Silva



Antonio Cordeiro Filho e Ana Cristina Maranhão

Fotos/Paulo Soares/Divulgação/Herbert Alves/Marcus Studio/ Miguel Viégas/Ribamar Pinheiro



Márcia Holanda de Alencar



Eulália Viana



Valéria Santos Almada Lima



Wanda Adler



Genésio Bertrand e Ivani

GALA DE FIM DE ANO - 3:

um autêntico banquete de Babette conspirou a favor da deslumbrante festa de fim de ano

Um autêntico banquete de Babette! – era a frase mais ouvida dos convidados do Gala de Fim de Ano. Eles se referiam ao soberbo jantar que misturava sabores da mais sofisticada culinária contemporânea com o que de mais tradicional e requintado existe da cozinha maranhense

Aliás, tudo conspirou a favor dessa noite mágica no Palazzo Eventos, uma noite que ficará para sempre na memória de quantos foram à bela casa de eventos no Araçagi para celebrar, na noite de 25 de novembro de 2023, mais de meio século de atividades jornalísticas deste Repórter e os 44 anos de circulação do caderno PH Revista. O resultado foi uma noite de

amizade, de troca de carinho, de pura confraternização, num cenário moderno e muito bonito.

Nesse ambiente de sonhos, o presépio do meu coração acolheu antigos e novos companheiros de saga cósmica para um banquete dos deuses, com uma variação de quitutes da mais sofisticada culinária contemporânea, com propostas que iam dos quitutes preparados pelo experiente Chef Inácio Gomes, passando por delícias como o “peru cheio” das quermesses e dos natais do interior maranhense – cuja receita original Socorro e a filha Soraia Fialho não esquecem –, até os deliciosos e incomparáveis quitutes de origem árabe e portuguesa, preparados por Samira Murad, que segue fielmente

as receitas deixadas por Dona Teresa Murad, isto sem falar na mesa de doces – um dos pontos altos da noite – que reunia delícia de Marcia Ribeiro (a partir das receitas de Carmita Araújo), de Maria Rita (da Zeus Brigaderia) e de Elvira Bona, que hoje é um nome aplaudido em todo o Brasil na produção de doces finos para grandes eventos.

E assim, já na plenitude do que antecede o Natal, foi muito bom que nos reencontrássemos, para agradecer a Deus pela graça da vida, e para celebrar o futuro que nos aguarda, simbolizado, ritualmente, pela chegada de mais um Ano Novo que nos sugere, por um mecanismo de ordem psicológica, vida nova e novos objetivos a conquistar.



Anderson Bentes de Sousa e Michelinne com Ana Célia e Maurício Feijó



Aline Kzam e Guilherme de Araújo Costa com Fernanda e Amadeu de Araújo Costa



Déia Trinta Paes



Vanuza Araújo Alves



Rosário Saldanha



Murilo Albuquerque e Elvira Bona com Ana Lúcia Albuquerque e Amaro Santana Leite



José Jorge Leite Soares e Beth com Jussara Nogueira e Alexandre Falcão



Maria Luiza Miranda



Vitória Régia Rayol Salles



Graça Jansem de Mello

GALA DE FIM DE ANO - 4:

um serviço impecável com maîtres e garçons treinados pelo Senac mostrando competência

Há um item nas grandes festas que não pode ficar no esquecimento. É o serviço de garçons, cozinheiros, limpeza, etc. No Gala de Fim de Ano não tivemos do que reclamar. Tudo

funcionou a contento. E se alguma falha aconteceu, passou praticamente despercebida. Os convidados estavam mais preocupados com as boas bebidas e comidas servidas.

Aplausos para Emmanuel Márcio Barbosa, da Class Eventos, responsável pelo ótimo serviço de buffet que contou com a equipe de maîtres e garçons treinados pelo Senac.



Antonio Holanda Sobrinho com a esposa Aurinete e a filha Juliaas

Fotos/ Paulo Soares/Divulgação/Herbert Alves/Marcus Studio/ Miguel Viégas/Ribamar Pinheiro



Grupo de bailarinas dançando cancan, que já foi dança proibida e hoje é produto de luxo dos cabarés de Paris



Melina Sereno Fernandes com o irmão Fernando e esposa Leticia e a filha Maria Clara Benigno Sereno



Glorinha e Mário Holanda de Alencar com a filha Lara e o noivo Thiago Lisboa



Roseana Sarney com Célia e Almistron Marinho Severino e Alan Neto



Melina e Luiz Carlos Cantanhede Fernandes com Manoel Ribeiro e Aline Teixeira



Clóres Holanda e o Repórter PH com Aurinete, Julia e Antonio Holanda Sobrinho

GALA E GRATIDÃO

Para agradecer aos que apoiaram a nossa festa, lembrei-me do Tratado sobre Gratidão de São Tomás de Aquino

Para o meu agradecimento aos que tornaram possível todos os requintes do Gala de Fim de Ano deste caderno e da Coluna PH, gostaria de deixar bem claro o significado de gratidão, segundo o professor português Antonio Nóvoa, quando disse vez: "Há uns dias atrás estava eu pensando o que dizer para os meus companheiros de trabalho tudo o que me têm dado, e tem sido muito. E lembrei-me do Tratado sobre Gratidão de São Tomás de Aquino. Esse Tratado tem três níveis de gratidão: um nível superficial, um nível intermédio e um nível mais profundo".

Traduzindo: o nível superficial é o nível do reconhecimento, do reconhecimento intelectual, do nível cerebral, do nível cognitivo do reconhecimento. O segundo nível é o nível do agradecimento, do dar graças a alguém por aquilo que esse alguém fez por nós. E o terceiro nível mais profundo do agradecimento é o nível do vínculo, é o nível do sentirmos vinculados e comprometidos com essas pessoas.

Pois bem, de repente descobri uma coisa na qual eu nunca tinha pensado, que em inglês ou em alemão se agradece no nível mais superficial da gratidão. Quando se diz "thank you" ou quando se diz "zu danken" estamos a agradecer no plano intelectual. Que na maior parte das outras línguas europeias, quando se agradece, agradece-se no nível intermediário da gratidão. Quando se diz "merci" em francês, quer dizer dar uma mercê, dar uma graça. Eu dou-lhe uma mercê, estou-lhe grato, dou-lhe uma mercê por aquilo que me trouxe, por aquilo que me deu. Ou "gracias" em espanhol, ou "grazie" em italiano. Dou-lhe uma graça por aquilo que me deu e é nesse sentido que eu lhe agradeço, é nesse sentido que eu lhe estou grato.

E que só em português, que eu saiba, é que se agradece com o terceiro nível, o terceiro nível, o nível mais profundo do tratado da gratidão. Nós dizemos "obrigado". E obrigado quer dizer isso mesmo. Fico-vos obrigado. Fico obrigado perante vós. Fico vinculado perante vós. Fico-vos comprometido a um diálogo. É esse diálogo, enfim, que quero e é nesse preciso sentido que eu lhes digo: **MUITO OBRIGADO.**

Minha eterna gratidão à Operadora Maxx (leia-se Augusto Diniz) ao Grupo UniCeuma (leia-se Mauro Fecury), ao Grupo Dom Bosco (leia-se Ceres Murad), ao Grupo FAMA (leia-se César Bandeira), ao Sistema FIEMA (leia-se Edilson Baldez), à Fecomércio e ao Senac-MA (leia-se Maurício Feijó e José Ahrilton Lopes), ao Grupo Granorte (leia-se José Carlos Salgueiro), ao Grupo Canopus (leia-se Parmênio Carvalho), ao Grupo Atlântica (leia-se Luiz Carlos Cantanhede Fernandes), ao Grupo ASLA (leia-se Amaro S. Leite Agro), ao Grupo DOM Medicina (leia-se Família Almeida), ao Grupo Gentil Negócios (leia-se Família Gentil), e apoios individuais como os de Aparício Bandeira, Alfredinho Duailibe e Sergio Macedo, entre outros, sem contar com os convidados que também fizeram doações para garantir o sucesso da festa que contou com o apoio incondicional do Grupo Mirante.

Abro um capítulo especial para Teresa Martins, responsável pela convocação das figuras mais representativas da sociedade maranhense para essa noite inesquecível. Sua atuação, como sempre, foi impecável.

Por fim, digo também muito obrigado a Deus, e a todos os Benfeitores Espirituais por tudo quanto me tem dado ao longo de mais de meio século de atuação na imprensa brasileira.



Mauro Fecury e Ana Lúcia com a deputada Roseana Sarney



Reges Fialho com o filho Fernando e o Repórter PH



Adelaide Campelo, Roseana Sarney, o Repórter PH e Clóvis Cabalau



Glorinha Holanda com Pedro Robson Holanda da Costa e Armando Ferreira



Jaqueline Sá, Roseana Sarney, Helena Nahuz e o Repórter PH (de pé) com Solange Buzar e Iolanda Paraíso (sentadas)



Grupo de grande charme: Flávia Araújo Ferraz, Ana Elvira Buhatem, Ana Lucia Albuquerque, Thatiana Bandeira, Ana Clara Rocha, Kátia Rocha, Melina Sereno Fernandes e Daniella Rocha



A delegada Ana Régia Bezerra com Evandro Jr, Jaqueline e Humberto Oliveira

Fotos/Divulgação



Ceres Costa Fernandes proferindo o discurso de saudação ao novo imortal, que é visto ao lado do acadêmico Alexandre Lago



Agenor Almeida Filho posando com o colar de acadêmico

POSSE NA ACADEMIA

Em solenidade realizada no auditório do Palácio Cristo-Rei no dia 30 de novembro, tomou posse na Academia Ludovicense de Letras, o ex-prefeito de Mirinzal, Agenor Almeida Filho, que foi saudado em nome da Casa pela acadêmica Ceres Costa Fernandes, que proferiu um bonito discurso.

Ele é o novo ocupante da cadeira cujo patrono é o escritor Coelho Neto, o "Príncipe dos Prosadores Brasileiros".

O novo imortal da

instituição, Agenor Almeida Filho, é Doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela UNESP-Araraquara, com nove livros publicados. Ele é, também, professor efetivo do IFMA.

Com a posse do professor e escritor Agenor Almeida Filho, a Academia Ludovicense de Letras (AAL) completou seu quadro de membros vitalícios.

Na ALL, ele vai ocupar a Cadeira numero 2, que estava vaga desde o falecimento do advogado João Batista Ericeira.



Os acadêmicos reunidos para a foto oficial com o mais novo membro da ALL



Agenor Almeida Filho entre a presidente da ALL, escritora Jucey Santana e a Ceres Costa Fernandes



O acadêmico Alexandre Lago secretariando a solenidade de posse do novo imortal



Agenor Almeida Filho ao lado dos confrades Ana Luiza de Almeida Ferro e Sanatiel Pereira (eleito novo presidente da ALL, a partir de 2024)



O novo imortal assinando o livro de posse



Alexandre Lago atento ao discurso proferido pelo novo imortal da ALL



Agenor Almeida Filho ao lado de Jucey Santana exhibe o seu diploma de acadêmico



Vista panorâmica do auditório do Palácio Cristo-Rei durante a solenidade de posse do novo imortal



O Repórter PH e a tia Cely Gomes Lima com Darcimeire Coelho e Paulo Betti



Félix Alberto Lima e sua mãe Cely Gomes Lima entre Clores Holanda, Adriana Lima, o Repórter PH, Sandra Batalha, Rosinha Ferreira Lima e Maria Eduarda Lima



Felix Alberto e Lou Marques



Antonio José Garcia



Natalino Salgado Filho



Idelite e Lauro Martins



Felix Alberto e Roberto Brandão



Felix Alberto cumprimentando Amaro Santana Leite

A CURVA DOS ANOS 90

O jornalista e poeta Félix Alberto Lima marcou mais um tento em sua vitoriosa carreira na vida cultural de São Luís ao lançar, na última terça-feira, dia 5, o projeto multimídia A Curva dos Noventa – Almanaque Cultural do Maranhão, em evento dos mais concorridos no Convento das Mercês.

O projeto, como se sabe, reúne livro, um documentário e um álbum com 12 músicas em

formato de vinil, já disponível nas plataformas digitais desde o dia 1º de dezembro.

O almanaque, como o próprio título sugere, é uma leitura de fatos culturais que marcaram a década de 1990 no Maranhão.

Segundo Félix Alberto, o livro apresenta mais de duas centenas de verbetes, desde a entrega do centro histórico de São Luís reformado até os primeiros sopros de

metropolização com a abertura da avenida Litorânea, com episódios inventariados em entrevistas e pesquisas em jornais, revistas, vídeos e fotografias da época.

No documentário de cerca de uma hora de duração e exibido durante a festa, a década de 1990 é retratada por meio de depoimentos de vários personagens com íntima relação com cultura, atitude e comportamento no Maranhão.



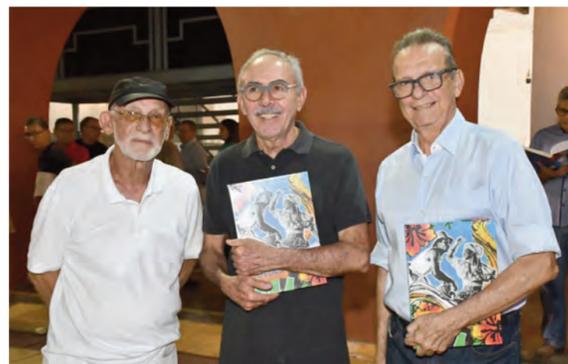
O stand de venda do livro A Curva dos Noventa - Almanaque Cultural do Maranhão, mais o disco, em bonita embalagem



Betto Pereira e Rose, Kécio Rabelo, Teresa Martins e José Pereira Godão



Wal Oliveira, Selma Figueiredo, Étia Vale, Ribamar Corrêa e Silvia Moscoto



Edgar Rocha, José Jorge Leite Soares e José Walter Maciel



Kécio Rabelo, Laura Amélia Damous e Wilson Marques



José Walter Maciel, Teresa Martins, o Repórter PH e Amaro Santana Leite



Fátima Duailibe, Lucialice Cordeiro e Carminha Cabral Marques



A ex-deputada Gardeninha Castelo e sua mãe, a ex-prefeita de São Luís, Galdénia Gonçalves



Felix Alberto Lima, Selma Figueiredo, Sergio Macedo e o Repórter PH



Os noivos tendo como cortina de fundo a linda praia de São Miguel dos Milagres



Um momento de ternura dos noivos

CASAMENTO EM ALAGOAS

Uma praia paradisíaca de São Miguel dos Milagres, em Alagoas, foi o cenário escolhido pela bela Isadora Amorim, que foi Miss Maranhão em 2015 e hoje é modelo internacional, para o seu casamento com o norte-americano Aaron Luther, empresário radicado em Nova York – o casal se conheceu no final de 2020 por amigos quando

ainda vivia na Califórnia. No início do romance o casal morou em Los Angeles por cerca de 2 anos até decidir se mudar para Nova York, tanto pela carreira de Aaron em sports como pela carreira de Isadora, que assinou contrato com uma agência de modelos da Big Apple. Apaixonado pela cultura brasileira, tanto a música,

quanto as danças, as comidas e a alegria contagiante do nosso país, Aaron Luther foi quem teve a ideia de realizar o casamento no Brasil. Alagoas foi o estado escolhida por ser a terra da família materna da noiva, que migrou do Alagoas para o Maranhão há muitos anos atrás, e São Miguel dos Milagres por ser uma praia com um energia incomparável.



Os noivos brindam de champagne ao lado do bolo de casamento



Os noivos de mãos dadas e o noivo ao lado da noiva quando jogou o buquê para as amigas



Grupo da sociedade de Imperatriz presente no casamento: Tatiana e Afonso Danda, o promotor de Justiça Celso Custódio e a amiga Linda Veloso

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

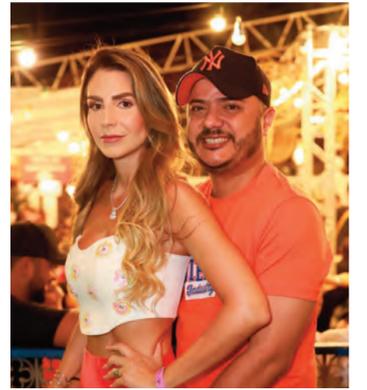
_evandrojr

@evandrojr

Fotos/Divulgação



Os músicos do Quinteto S.A., de Santa Catarina, foram os convidados especiais da edição em homenagem ao samba



Paula e o suplente de deputado Pará Figueiredo

Casarão Colonial fez a festa para o samba

Dia Nacional do Samba foi comemorado em grande estilo no Casarão Colonial, espaço que sempre estende o tapete vermelho para os artistas que levantam a bandeira desse gênero musical, sem fechar as

portas para outras vertentes da música. A casa recebeu um convidado muito especial: o grupo Quinteto S.A, que é referência em Santa Catarina. A programação, clara, abriu alas para bandas locais, como os grupos

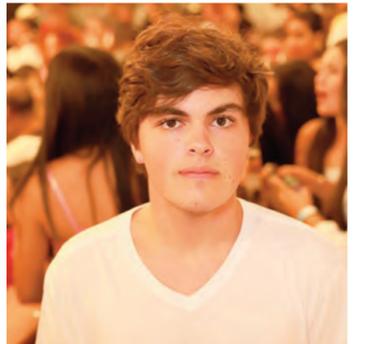
Argumento, Samba de Reis e Feijoada Completa. Também participou da festa, tocando nos intervalos, o DJ Arsênio Filho, residente do Casarão. O público, bastante diversificado, cantou e dançou do início ao fim.



Os rapazes do Quinteto S.A com as hostesses do Casarão: Débora Menezes, Miarella Castelo Branco, Bia Castelo e Lusiane Assunção



Teté Vieira



João José Sarney

CLICK

A jornalista Tayse Feques, âncora do JM1, da TV Mirante, curtiu merecidas férias em uma viagem pelos encantos do Brasil. Neste registro, ela posa no paraíso de Icarai de Amontada, na costa oeste cearense, um vilarejo que exala paz e onde o tempo parece passar bem devagar

● A Escola de Samba Turma do Quinto, da Madre Deus, realizou um evento inédito tendo em vista o Carnaval 2024.

● Na sexta-feira, a sede da agremiação foi palco da apresentação das fantasias de todas as alas, incluindo a da bateria.

● O desfile histórico terá como tema "O Musical Popular de Josias Sobrinho", homenageando o renomado artista.

● Ao todo, serão apresentadas 14 alas, cada uma representando de maneira única o universo musical de Josias Sobrinho.

● A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) completará, em 2026, seis décadas de formação profissional e produção científica e tecnológica para o

desenvolvimento econômico, ambiental e social do país.

● Vocação que avança na ilha e no continente. Neste mês, pesquisadores e bolsistas do Departamento de Oceanografia e Limnologia da Instituição apresentaram os resultados de um novo estudo que avaliou a vulnerabilidade portuária por influência das mudanças climáticas no Complexo Portuário do Itaqui.

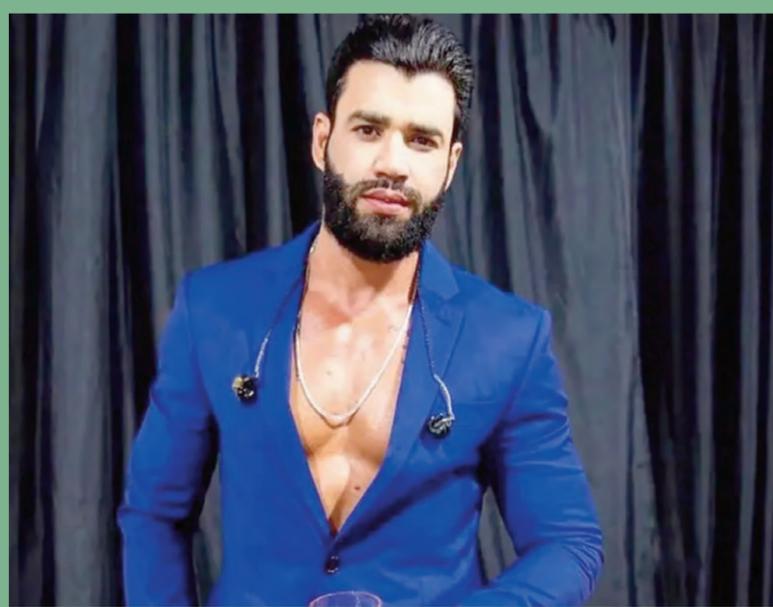
● Com o tema "Desenvolvimento de um Sistema de Modelagem Oceano- Atmosfera-Ondas nos domínios da PCMA-GM-BSM para análise dos impactos às mudanças climáticas e áreas vulneráveis à inundação e agitação marítima no Complexo Portuário do Itaqui", o estudo, coordenado pela professora Claudia Klose Parise, destacou os principais resultados encontrados até o momento.



Juliana, Ana Maria, Luana e Maria Eduarda



Grupo animado de jovens amantes de samba



Um dos mais famosos artistas brasileiros está na concentração para retornar ao Maranhão. Gustavo Lima vem para um show especial no estacionamento do São Luís Shopping, no dia 16 de dezembro, em uma grande produção da qual também participarão Taty Girl, Zé Vaqueiro e o DJ Henrico. Quem traz é a 4Mãos Entretenimento, de Marcelo Aragão e Roberto Gurgel. A assessoria de imprensa local é assinada por Jefferson Lauande. As vendas ocorrem pelo site baladapp.com.br.

Rio Poty tem pacotes para Réveillon

O Rio Poty Hotel & Resort, na Ponta d'Areia, promete uma megafesta de Réveillon, com shows de Tony Guerra, Marabloc, Argumento, CDC e Bruno Shinoda.

O empreendimento hoteleiro está caprichando na produção e já

disponibilizou pacotes de hospedagem para quem deseja aproveitar a festa com ainda mais comodidade e conforto.

Os pacotes para três noites de descontração incluem 'welcome drinks', café da manhã, música ao vivo na noite de sexta-feira, às 21h, e feijoada completa no sábado, a partir das 12h30. Tudo isso com uma vista deslumbrante para a Baía de São Marcos e a brisa refrescante dos ventos Alísios de Nordeste.

Prevenção ao abandono e evasão

O Plenário da Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou o Projeto de Lei 485/2021, de autoria da deputada Daniella (PSB), que estabelece diretrizes para a criação da política pública de prevenção ao abandono e à evasão escolar. A matéria seguiu à sanção governamental.

Programas e ações

O PL propõe que sejam desenvolvidos programas, ações e articulação entre órgãos públicos, sociedade civil e organizações sem fins lucrativos, que visem ao desenvolvimento de competências intelectuais e socioemocionais do aluno durante todo ano letivo, no intuito de coibir a evasão escolar.

Alunos fora da escola

Em sua justificativa, a deputada Daniella destacou que a crise sanitária da pandemia da Covid-19 fez com que aumentasse o número de alunos fora do ambiente escolar, uma vez que as unidades de ensino ficaram muito tempo fechadas e, mesmo com a modalidade do ensino à distância ou do sistema híbrido, muitos não voltaram para as salas de aula.